

Notificação do Distúrbio de Voz relacionado ao Trabalho: relato de experiência pioneira no Brasil

Cláudia D'Oliveira MC*
Fernanda Torres F**

Resumo

Este trabalho pretende descrever a experiência pioneira no Brasil de reconhecimento do Distúrbio de Voz relacionado ao Trabalho como uma questão de saúde pública. A iniciativa que tornou o estado do Rio de Janeiro pioneiro na adoção dessa prática se justificou nas mudanças das relações de trabalho ocorridas a partir da década de 80, quando o desenvolvimento tecnológico, a mudança do perfil sociocultural e a globalização passaram a exigir maior utilização da comunicação oral e consequentemente maior uso da voz nos ambientes de trabalho. Além disso, pretende-se relatar a experiência no serviço de fonoaudiologia do Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador, ao longo dos últimos cinco anos, no desenvolvimento de ações voltadas à vigilância da Perda Auditiva e do Distúrbio de Voz relacionados ao trabalho.

Palavras-chave: *saúde do trabalhador, fonoaudiologia, saúde pública, perda auditiva, distúrbio da voz e vigilância.*

Abstract

This study intends to describe the pioneering experience of recognition of voice disorders related to work as a public health issue in Brazil. The initiative that made the state of Rio de Janeiro pioneer in the adoption of this practice was justified by the changes of labor relations that occurred since the 80s, where technological development, the change in the socio-cultural profile and globalization started to demand greater use of oral communication and consequently the use of voice in the working environments. In addition, we intend to report the experience of the speech therapy service of the State Reference Center of Occupational Health, over the past five years to the development of actions aimed at monitoring Hearing Loss and Speech Disorder related to work.

Keywords: *public health, hearing loss, voice disorders, speech therapy, surveillance e workers.*

Resumen

Este estudio tiene el objetivo de describir una experiencia pionera en el Brasil de reconocimiento de los Trastornos de la Voz Relacionados al Trabajo como un problema de Salud Pública. La iniciativa que hizo el estado de Río de Janeiro pionero en la adopción de esta práctica se justifico por los cambios en las relaciones laborales que se produjeron desde los años 80, cuando el desarrollo tecnológico, el cambio en el perfil socio-cultural y la globalización han requerido mayor uso de la comunicación oral y

* Fonoaudióloga especialista em Saúde do Trabalhador pela ENSP/FIOCRUZ. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado do Rio de Janeiro. ** Fonoaudióloga especialista em voz pelo CFFa. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado do Rio de Janeiro.

en consecuencia, mayor uso de la voz en los ambientes de trabajo. Además, es nuestra intención relatar la experiencia en el servicio de fonoaudiología del Centro Estatal de Referencia en Salud del Trabajador durante los últimos cinco años, con respeto al desarrollo de acciones destinadas a controlar la Pérdida de Audición y los Trastornos de la Voz relacionados al trabajo.

Palabras claves: *salud del trabajador, fonoaudiología, salud pública, pérdida de audición.*

A Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro (SESDEC) reconhece o Distúrbio de Voz relacionado ao Trabalho (DVRT) como uma questão de saúde pública no estado desde dezembro de 2008.

As fonoaudiólogas Claudia D'Oliveira (CRFa 9524) e Fernanda Torres (CRFa 9580), que compõem a equipe do Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador (CEREST/RJ), com a ajuda de técnicos da Divisão de Saúde do Trabalhador do Rio de Janeiro (DSTRAB/RJ), traduziram, por meio de justificativa técnica, a necessidade de inclusão no SINAN NET do sintoma Disfonia (R 49.0) como de interesse estadual para notificação^{1,2}.

A iniciativa que tornou o estado do Rio de Janeiro pioneiro na adoção dessa prática se justificou nas mudanças das relações de trabalho ocorridas a partir da década de 80, quando o desenvolvimento tecnológico, a mudança do perfil sociocultural e a globalização passaram a exigir maior utilização da comunicação oral e consequentemente uso da voz nos ambientes de trabalho.

É de senso acadêmico que os agravos vocais tem impacto negativo do ponto de vista biopsicossocial, entretanto o Brasil ainda não dispõe de dados epidemiológicos oficiais do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a magnitude do Distúrbio de Voz relacionado ao Trabalho (DVRT), o que dificulta a implementação de políticas públicas na área, tornando-se imprescindível a coleta de dados que seja representativa da realidade do nosso país.

A notificação pelo SUS, a partir do Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) torna-se estratégica, uma vez que apresenta como característica prioritária a universalidade, objetivando fornecer por meio de dados quantitativos e qualitativos, o panorama desse agravo em todo o estado, com foco nas ações de vigilância dos ambientes e processos de trabalho, além de subsidiar a elaboração e implementação de políticas públicas no estado do RJ.

Além das ações voltadas para o Distúrbio de Voz relacionado ao Trabalho, as fonoaudiólogas do

CEREST estadual/ RJ vêm desenvolvendo, desde o ano de 2005, ações relativas à Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR).

Em 2006, o CEREST estadual firmou parceria com o Centro de Estudos em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana – CESTE/ENSP/FIOCRUZ, por meio de projeto denominado Projeto Incubadora de Gestão e Tecnologia. As fonoaudiólogas do CEREST estadual passaram a atuar em conjunto com as desse setor, que é coordenado pela Fga. Márcia Soalheiro.

A união entre estado e união proporcionou a criação de três Oficinas de Políticas Públicas de Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde Auditiva do Trabalhador. A 1ª Oficina, realizada em 2006, teve como objetivo dar conhecimento sobre o panorama da saúde auditiva da saúde do trabalhador no Estado do Rio de Janeiro. Em 2008 foi realizada a segunda oficina que discutiu a necessidade de normatizar procedimentos para a atenção integral à saúde do trabalhador visando às ações de vigilância da Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR). Essa oficina foi celebrada com a elaboração de uma Instrução Normativa (IN) estadual para a saúde auditiva do trabalhador, que objetiva unir formalmente a Política Nacional de Saúde do Trabalhador (PNST) e a Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva (PNASA) e definir Rede de Serviços Sentinelas para o acompanhamento integral e a notificação dos casos de PAIR. A IN foi discutida e aprovada em plenária com a participação de profissionais da saúde e do controle social durante a 2ª Oficina de Políticas Públicas em Saúde Auditiva do Trabalhador do Rio de Janeiro. Tal Instrução foi considerada um grande avanço, uma vez que além dos pressupostos apresentados amplia a terminologia até então adotada para o agravo, sugerindo que este seja denominado Perda Auditiva Relacionada ao Trabalho (PART).

Em continuação à parceria institucional bem sucedida foi realizada no ano de 2010, a 3ª Oficina de Políticas Públicas em Saúde Auditiva do Trabalhador do RJ. Essa abordou a temática sobre

a vigilância do ruído nos ambientes de trabalho. Além do exposto, também no ano de 2010, foram publicadas três edições do boletim Fonoaudiologia na Saúde do Trabalhador³⁻⁵, tendo por objetivo orientar fonoaudiólogos e demais profissionais da rede de saúde quanto aos agravos e procedimentos realizados na área da saúde do trabalhador que fazem parte do escopo da atuação do fonoaudiólogo.

Outra importante contribuição na área foi a publicação da Portaria N° 10/2010 do Conselho Regional de Fonoaudiologia do Estado do Rio de Janeiro (CREFONO1)⁶, que dispõe sobre notificação de eventos/agravos auditivos e vocais na Saúde do Trabalhador. As fonoaudiólogas do CEREST estadual e do CESTEJH participaram como colaboradoras na execução de tal portaria, que atribui ao fonoaudiólogo responsabilidades quanto ao desenvolvimento das políticas públicas voltadas à seu saber científico.

Até o momento os dados de notificação da Disfonia e da Perda Auditiva Relacionada ao Trabalho não expressam a magnitude real desses agravos no estado. Quando comparados esses dados com o de outros tradicionalmente notificáveis, vê-se o reflexo do sistema de saúde como um todo, ou seja, a vigilância para a promoção de saúde ainda está muito longe de ser alcançada.

O fato de ter o SINAN como um sistema de informação epidemiológica em saúde não faz dele, única e exclusivamente o ator do processo. Profissionais conscientizados e atuantes são fundamentais para abastecer o SINAN e fazer dele um verdadeiro sistema produtor de informação capaz de deflagrar ação de intervenção voltada para a promoção em saúde.

Para alcançar os objetivos propostos voltados à Vigilância em Saúde do Trabalhador, faz-se necessária a mudança dos paradigmas de formação acadêmica que ainda encontram-se voltados à reabilitação, ainda que a lei de diretrizes e bases curriculares dos cursos de graduação aponte para a inclusão de disciplinas de promoção e prevenção em saúde, voltadas a um modelo centrado na figura do usuário.

Atualmente a equipe de Fonoaudiologia do CEREST/RJ concentra esforços para conseguir a aprovação política da IN, cujo texto foi transformado em resolução, junto às instâncias superiores. Além disso, integra o grupo de trabalho definido pelo Ministério da Saúde para a elaboração do Protocolo de Distúrbio de Voz relacionado ao Trabalho (DVRT).

A equipe ainda trabalha no sentido de dar continuidade ao trabalho de sensibilização dos técnicos do SUS e capacitação dos CERESTs regionais, para que esses possam difundir conhecimento dos agravos em saúde do trabalhador relacionados à Fonoaudiologia - PART e Distúrbio de Voz relacionado ao Trabalho - na sua rede de abrangência, estabelecendo fluxo de referência e contra-referência regionalmente e notificando esses agravos com vistas à vigilância e o desenvolvimento de políticas públicas na área.

Referências bibliográficas

1. CI SS/SESDEC/ SAS/ SVS/CVAST/DSTrab n° 518 de 01 de dezembro de 2008. Dispõe sobre a inclusão no SINAN NET do sintoma disfonia (CID 10ª revisão – R 49.0) como de interesse estadual para notificação no Estado do Rio de Janeiro.
2. CID 10 - Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados à Saúde. 3ª edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; CID 10, 10ª revisão; 1996.
3. Boletim Fonoaudiologia na Saúde do Trabalhador. N° 1 – jan/abril de 2010. Elaborado pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado do Rio de Janeiro (Ceres/Sesdec-RJ) e Centro de Estudos em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) (Cesteh/Ensp/Fiocruz). Publicado em 06/01/2010. Disponível em: <http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/home/verpubli.cfm?ArealID=28&turn=2>
4. Boletim Fonoaudiologia na Saúde do Trabalhador. N° 2 – maio/ago de 2010. Elaborado pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado do Rio de Janeiro (Ceres/Sesdec-RJ) e Centro de Estudos em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) (Cesteh/Ensp/Fiocruz). Publicado em 18/06/2010. Disponível em: <http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/home/verpubli.cfm?ArealID=28&turn=2>
5. Boletim Fonoaudiologia na Saúde do Trabalhador. N° 3 – set/dez de 2010. Elaborado pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado do Rio de Janeiro (Ceres/Sesdec-RJ) e Centro de Estudos em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) (Cesteh/Ensp/Fiocruz). Publicado em 15/09/2010. Disponível em: <http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/home/verpubli.cfm?ArealID=28&turn=2>
6. CREFONO 1. PORTARIA – N°10/2010. Dispõe sobre notificação de eventos/agravos auditivos e vocais na Saúde do Trabalhador. Diálogo. 2010; 23(IV): 12.

Recebido em março/11; aprovado em abril/11.

Endereço para correspondência

Cláudia D'Oliveira

Av. Boulevard 28 de Setembro n° 86 Bl. 01 Apt. 504 – Vila Isabel

E-mail: revisdic@pucsp.br